


São Paulo, 07 de novembro de 2016 - A Unidas S.A. (“Companhia” ou “Unidas”) anuncia os seus resultados do terceiro trimestre de 2016 (3T16) e dos nove primeiros meses de 2016 (9M16). As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em conformidade com CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS – 3T16 e 9M16


Receita Líquida Consolidada no 3T16 cresceu 18,5% em comparação ao 3T15, chegando aos R\$334,5 MM.


No mesmo período, o EBITDA cresceu 28,3%


atingindo R\$110,3 MM e o Lucro Líquido cresceu 45,5%, atingindo R\$14,4MM.


 A **Receita Líquida Consolidada** da Companhia apresentou um aumento de **18,5%** no **3T16**, passando de R\$282,3MM no 3T15 para **R\$334,5 MM** no 3T16.


 A **Receita Líquida** do segmento de **Aluguel de Carros – RAC** (excluindo Franquias) apresentou um crescimento de **18,5%**, passando de R\$70,1 MM no 3T15 para **R\$83,1 MM** no 3T16.


 O **Número de Diárias** do segmento de **Aluguel de Carros – RAC** (excluindo Franquias) apresentou um crescimento de **29,1%**, passando de 981 mil diárias no 3T15 para **1.266 mil diárias** no 3T16.

 A **Taxa de Ocupação** do segmento de **Aluguel de Carros – RAC** (excluindo Franquias) no 3T16 atingiu **85,3%** aumentando **9,9 p.p.** ao compararmos com o percentual de 75,4% reportado no 3T15.


 A **Receita Líquida** do segmento de **Terceirização de Frotas – TF** apresentou um aumento de **43,3%** no 3T16, passando de R\$71,1 MM no 3T15 para **R\$101,9 MM** no 3T16.

 O **EBITDA Consolidado** da Companhia apresentou um crescimento de **28,3%** no 3T16, passando de R\$86,0 MM no 3T15 para **R\$110,3 MM** no 3T16.

 O **EBIT** no 3T16 atingiu **R\$67,1 MM**, **43,7%** superior ao do 3T15, que foi de R\$46,7 MM. O **Lucro Líquido Ajustado** do 3T16, em base comparáveis, atingiu **R\$14,4 MM**, montante este superior em **45,5%** ao do 3T15, que ficou em R\$9,9 MM.

 Ao longo de 2016, a Companhia recebeu **diversas premiações**, tais como:

- ✓ Ficamos na **1ª posição** na categoria “**Governança Corporativa**” do **Prêmio Época Negócios 360º** e na **3ª posição** no ranking geral da categoria “**Serviços**”, promovido pela **Revista Época**;
- ✓ Ficamos em **3ª posição** como melhor empresa para se trabalhar na categoria “**Serviços Diversos**”, do prêmio “**150 Melhores Empresas para Você Trabalhar**” do **Guia Você S.A.**;
- ✓ Ficamos em **13ª posição** no **Ranking Great Place to Work** das melhores empresas para trabalhar no Brasil na categoria das grandes empresas;
- ✓ A **Best Fleet**, no segmento de frota executiva, ficou na **9ª posição** do **Ranking das Melhores Empresas em Satisfação dos Clientes**, organizado pela **Consultoria Bee**.

 Atingimos o **Selo RA 1000** do **Portal Reclame Aqui**, tanto no cumulativo dos **últimos 6 meses** quanto no cumulativo dos **últimos 12 meses**. O selo tem como objetivo premiar as empresas que possuem **excelentes índices de atendimento** no Portal Reclame Aqui.

 **Eventos Subsequentes:**

- ✓ A Companhia aprovou em 27 de outubro de 2016, a realização da **8ª Emissão de Debêntures** no montante de **R\$150,0 milhões**, pelo prazo de **3 anos**, com taxa de **CDI + 3,0% a.a.**
- ✓ Em 28 de outubro de 2016, a **Enterprise Holding** se comprometeu a comprar uma participação de **20% do Capital da Unidas**, pertencente, em quotas iguais, a fundos de investimento geridos pelos acionistas: Gávea Investimentos Ltda, Kinea Investimentos Ltda e Vinci Capital Partners.

Dados Econômico Financeiros (R\$ MM)	3T16	3T15	Var.	9M16	9M15	Var.
Receita Líquida Consolidada	334,5	282,3	18,5%	926,4	847,2	9,3%
Receita Líquida de Locação (RAC + TF + Franquias)	192,5	149,5	28,8%	499,6	448,5	11,4%
EBITDA Consolidado	110,3	86,0	28,3%	278,9	257,5	8,3%
EBITDA Negócios Locação (RAC + TF + Franquias)	106,4	76,5	39,1%	259,6	226,3	14,7%
Margem EBITDA dos Negócios de Locação	55,3%	51,2%	4,1 p.p.	52,0%	50,5%	1,5 p.p.
EBIT	67,1	46,7	43,7%	156,9	128,5	22,1%
EBT	21,8	18,2	19,8%	39,6	42,8	(7,5)%
Lucro Líquido Ajustado (*)	14,4	9,9	45,5%	28,7	26,2	9,5%
Dívida Líquida	878,9	738,4	19,0%	878,9	738,4	19,0%
Dívida Líquida / EBITDA (LTM)	2,4x	2,1x	0,3x	2,4x	2,1x	0,3x

Dados Operacionais	9M16	9M15	Var.
Frota no Final do Período – Rede Unidas	47.546	43.555	9,2%
Nº de Colaboradores Próprios no Final do Período	1.361	1.234	10,3%
Rede de Atendimento no Final do Período	262	225	16,4%

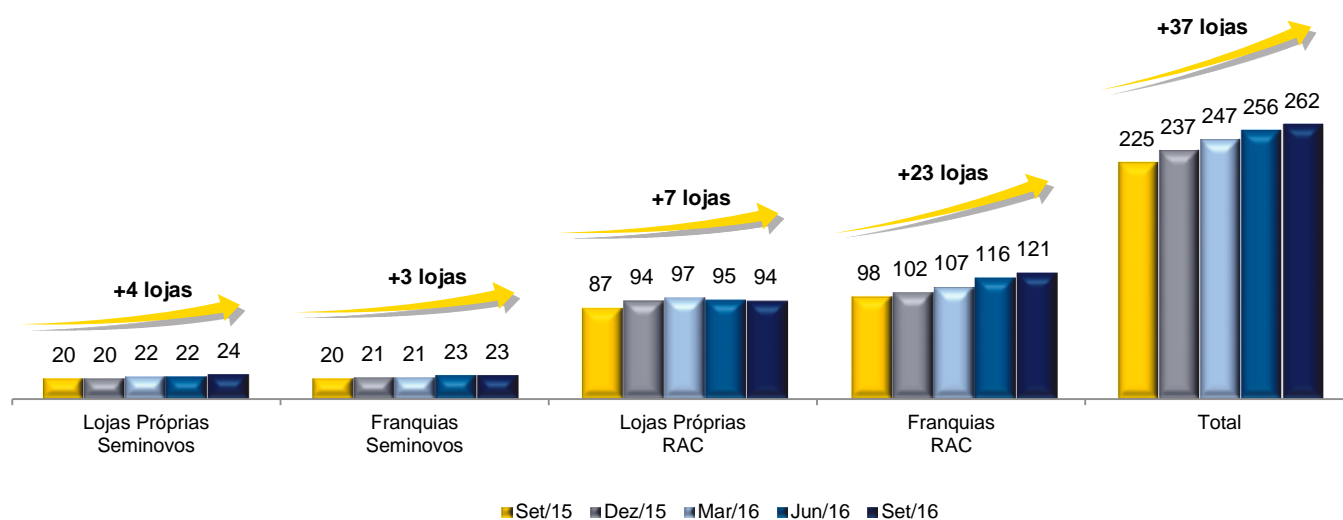
(*) Lucro Líquido Ajustado – Desconsidera o evento não recorrente representado pela marcação a mercado das operações contratadas de *hedge*, nos montantes de R\$0,2 MM no 3T16 e de R\$3,8 MM no 9M16 e de R\$ (3,2) MM no 3T15 e 9M15.

1- REDE DE ATENDIMENTO UNIDAS

No comparativo do 3T16 com o 3T15, a nossa rede de atendimento cresceu 37 lojas, divididas da seguinte forma: 4 lojas Próprias de Seminovos, 3 lojas de Franquias de Seminovos, 7 lojas Próprias do RAC e 23 lojas de Franquias do RAC, passando de 225 lojas no 3T15 para 262 lojas no 3T16.

No 3T16, a Unidas cresceu a sua rede de atendimento em 6 lojas.

Rede de Atendimento

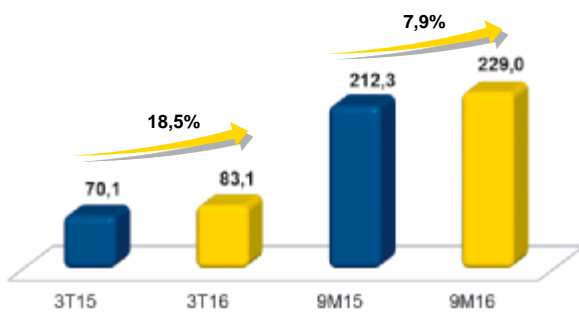


2 - SEGMENTO DE ALUGUEL DE CARROS (RAC)

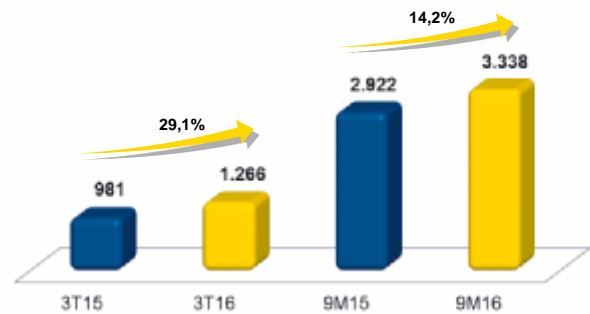
No comparativo do 3T16 com o 3T15, a Receita Líquida relacionada ao segmento de Aluguel de Carros – RAC (que não inclui as franquias) apresentou um aumento de 18,5% em relação ao 3T15, passando de R\$70,1 MM para R\$83,1 MM, crescimento este decorrente do avanço do número de diárias (que não inclui as franquias) em 29,1% e parcialmente impactado pela queda na Tarifa Média em 9,8%.

Nos 9M16, a Receita Líquida relacionada ao segmento de Aluguel de Carros – RAC (que não inclui as franquias) apresentou um aumento de 7,9% em relação aos 9M15, passando de R\$212,3 MM para R\$229,0 MM, crescimento este decorrente do avanço do número de diárias em 14,2% (que não inclui as franquias) e que foi parcialmente impactado pela queda da Tarifa Média em 6,4%.

Receita Líquida - Aluguel de Carros (R\$MM)



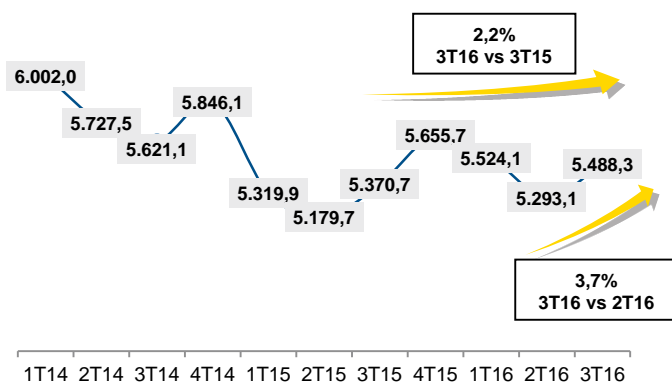
Nº Diárias - Aluguel de Carros (Mil)



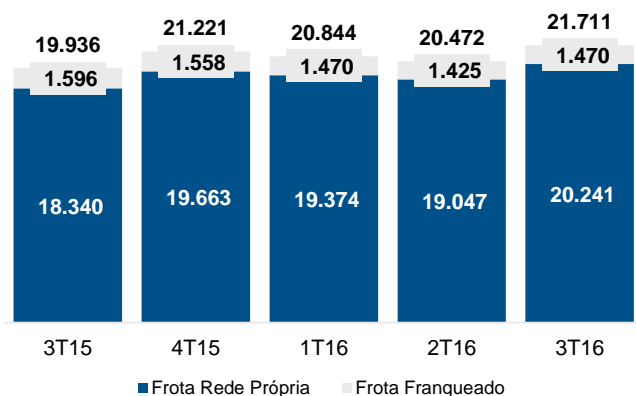
Ao analisarmos o indicador de produtividade no RAC (que não inclui franquias) representado pela Receita Bruta dividida pela Frota Média Operacional, verificamos um aumento de 2,2%, passando de R\$5.370,7 no 3T15 para R\$5.488,3 no 3T16.

A nossa Frota Total do segmento do RAC (considerando a frota total de franqueados) atingiu 21.711 veículos, 2,3% superior à frota de 21.221 veículos do 3T15.

Receita Bruta / Frota Média Operacional



Frota Total RAC - Rede Unidas

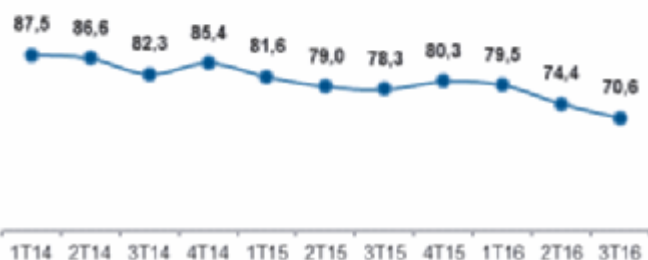


A Tarifa Média diária praticada no segmento de RAC no comparativo do 3T16 com o 3T15, teve uma queda de 9,8%, passando de R\$78,3, no 3T15, para R\$70,6 no 3T16. Nos 9M16 a Tarifa Média diária praticada no RAC foi de R\$74,5, inferior em 6,4% ao valor apurado nos 9M15 que foi de R\$79,7.

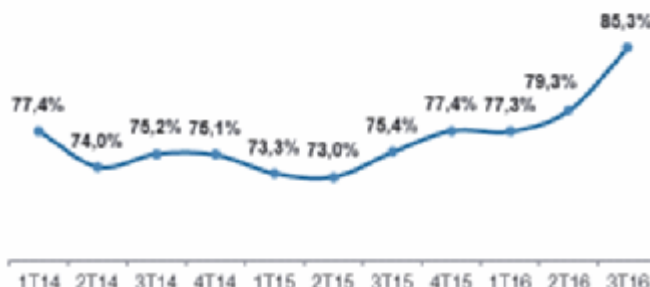
A redução da Tarifa Média diária, verificada no período, deveu-se basicamente ao aumento do peso de segmentos que apresentam uma tarifa mensal mais baixa do que as do segmento do lazer e do corporativo de forma geral.

No comparativo do 3T16 com o 3T15, a Taxa de Ocupação dos veículos no segmento de RAC teve um aumento de 9,9 p.p., passando 75,4% no 3T15 para 85,3% no 3T16. Já nos 9M16, a Taxa de Ocupação dos veículos no segmento do RAC foi de 80,8%, ou seja, 6,9 p.p. superior à verificada nos 9M15, que foi de 73,9%.

Tarifa Média - Aluguel de Carros (R\$)



Taxa de Ocupação - Aluguel de Carros - %



- (1) Tarifa média – Aluguel de Carros é calculada com base na receita bruta dividida pelo número de diárias, excluindo as diárias de locação interna.
- (2) O Número de Diárias não considera as diárias de sublocação para o segmento de Terceirização de Frotas.
- (3) O cálculo da Taxa de Ocupação inclui as diárias de sublocação para o segmento de Terceirização de Frotas.

3 - SEGMENTO DE TERCEIRIZAÇÃO DE FROTA (TF)

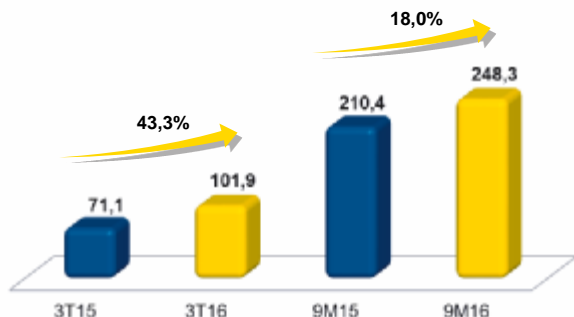
No 3T16, a Receita Líquida proveniente do negócio de Terceirização de Frota – TF apresentou um aumento de 43,3% em relação ao 3T15, passando de R\$71,1 MM para R\$101,9 MM. A frota média operacional no 3T16, aumentou 18,8%, e a mensalidade média aumentou 20,6%, com relação ao 3T15.

Estes aumentos verificados no período, tanto na Receita Líquida quanto na frota média operacional e tíquete médio da carteira, foram em parte positivamente impactados por um projeto especificamente desenvolvido pela Unidas com a montadora Nissan. Tal projeto atesta a capacidade da Companhia de desenvolver projetos em conjunto com importantes parceiros comerciais para aproveitar oportunidades de negócio oferecidas pelo mercado de terceirização de frota.

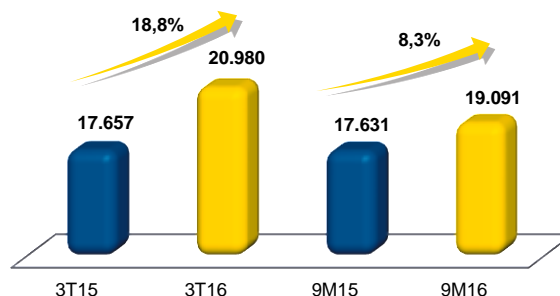
Nos 9M16, a Receita Líquida proveniente do negócio de Terceirização de Frota – TF apresentou um aumento de 18,0% com relação aos 9M15, passando de R\$210,4 MM para R\$248,3 MM. Já a frota média operacional nos 9M16 aumentou 8,3%, com relação aos 9M15.

No comparativo do 3T16 com o 3T15, a mensalidade média do segmento de Terceirização de Frota – TF aumentou 20,6%, passando de R\$1.342,6, no 3T15, para R\$1.619,4 no 3T16.

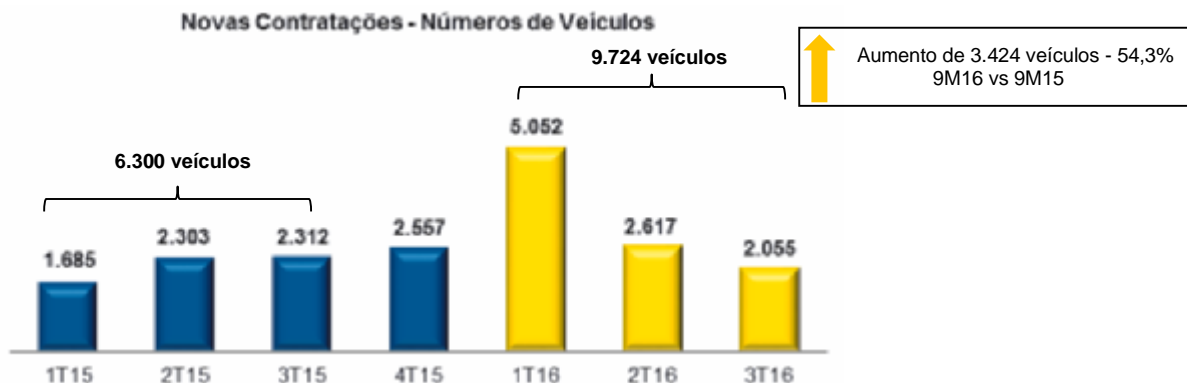
Receita Líquida - Terceirização de Frota (R\$MM)



Frota Média Operacional -Terceirização de Frota Nº Carros



Nos 9M16, a quantidade de carros oriundos dos novos contratos de Terceirização de Frotas assinados no período, totalizou um volume de 9.724 veículos, ou seja, 54,3% superior aos 6.300 veículos originados pelos novos contratos assinados nos 9M15.

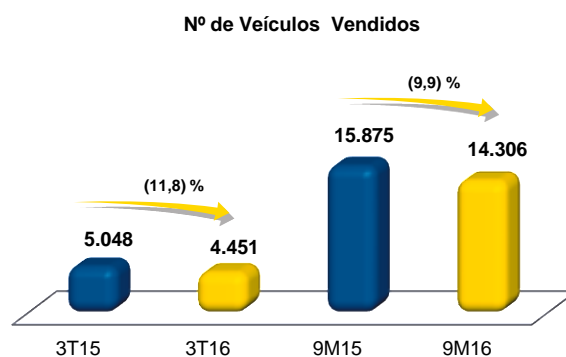
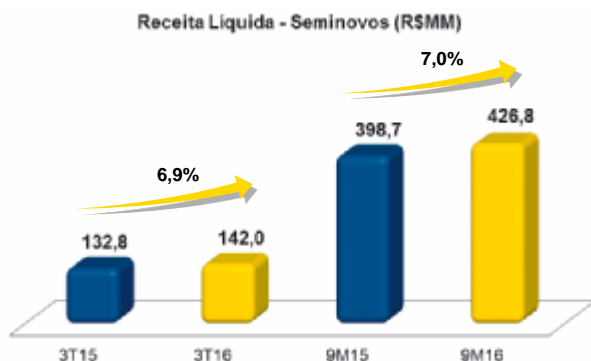


4 - SEMINOVOS

No 3T16, a Receita Líquida foi de R\$142,0 MM, representando um aumento de 6,9% quando comparada à Receita Líquida obtida no 3T15 que foi de R\$132,8 MM, resultado este devido ao aumento de 21,3% no preço médio de venda dos veículos parcialmente compensado por uma queda de 11,8% no volume.

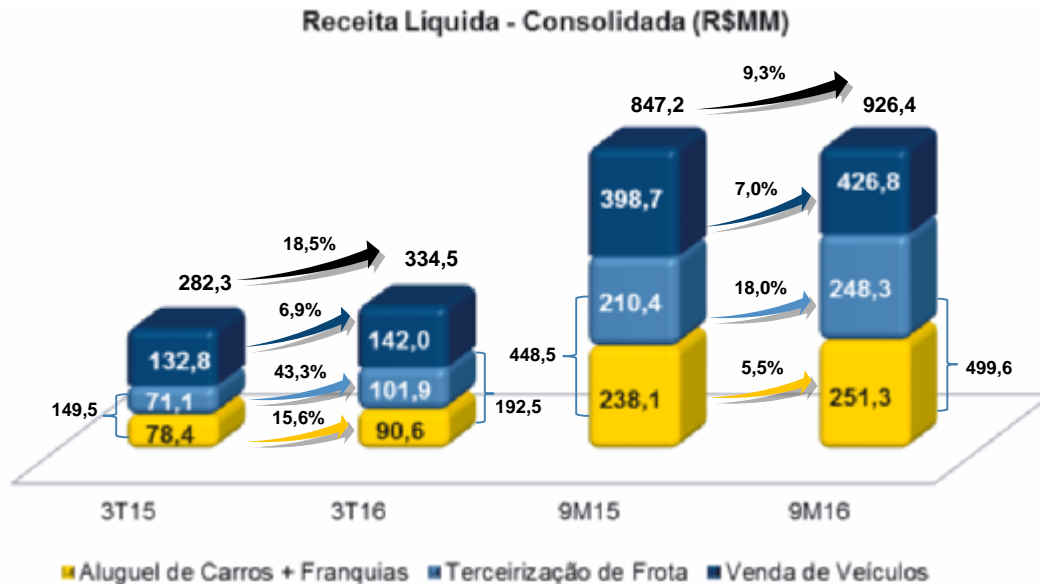
Já nos 9M16, a Receita Líquida foi de R\$426,8 MM, superior em 7,0% à Receita Líquida de R\$398,7 MM obtida nos 9M15, resultado este devido ao aumento de 19,1% no preço médio de venda dos veículos, compensado parcialmente com uma queda de 9,9% no volume de carros vendidos.

No final do 3T16, o estoque de veículos para venda era de 3.547 unidades, ou seja, 20,3% inferior aos 4.449 veículos para venda no final do 3T15, e equivalente a 7,7% da Frota Total da Companhia no final do 3T16 (considerando frota do franqueado).



5 - RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

No comparativo do 3T16 com o 3T15, houve um crescimento de 18,5% Receita Líquida Consolidada da Companhia, passando R\$282,3 MM no 3T15 para R\$334,5 no 3T16. Nos 9M16, a Receita Líquida Consolidada foi de R\$926,4 MM, apresentando uma elevação de 9,3%, quando comparada aos R\$847,2 MM obtidos nos 9M15.



A Receita Líquida dos negócios de locação (RAC + TF + Franquias) no 3T16 quando comparada com o 3T15, apresentou um crescimento de 28,8%, passando de R\$149,5 MM no 3T15 para R\$192,5 no 3T16. Nos 9M16, a Receita Líquida dos negócios de locação foi de R\$499,6 MM, superior em 11,4% aos R\$448,5 MM obtidos nos 9M15.

6 - CUSTOS E DESPESAS

No comparativo do 3T16 com o 3T15, o Custo Operacional excluindo o Custo dos Veículos Vendidos apresentou um aumento de 4,8%, quando comparado ao 3T15, passando de R\$82,5 MM para R\$86,5 MM, devido aos seguintes fatores:

- i. Aumento de R\$2,7 MM no Custo de Pessoal devido à abertura de novas lojas de Aluguel de Carros e de Seminovos e ao dissídio outorgado no período;
- ii. Aumento de R\$7,6 MM em Despesas de Manutenção e Logística de Veículos, devido ao aumento da frota média operacional nos segmentos de RAC e TF no período;
- iii. Aumento de R\$3,6 MM na depreciação e amortização devido ao aumento da frota média operacional no período, conforme já citado;
- iv. Redução de R\$9,9 MM em Outros Custos em função do estorno das provisões de veículos roubados no montante de R\$9,8 MM, compensado pela baixa do valor residual desses mesmos veículos que impactou a linha de Custo dos Veículos Vendidos.

Nos 9M16, o Custo Operacional excluindo o Custo dos Veículos Vendidos apresentou uma redução de 3,5% quando comparado aos 9M15, passando de R\$268,3 MM para R\$259,0 MM, devido a redução da depreciação no período decorrente da melhoria das condições comerciais na aquisição de veículos e pelo estorno das provisões de veículos roubados no montante de R\$9,8 MM.

O Custo Total dos Veículos Vendidos no comparativo do 3T16 com o 3T15 e dos 9M16 com os 9M15, cresceu 16,3% e 11,2%, onde parte deste crescimento deve-se à baixa do valor residual dos veículos roubados conforme acima se explica.

Como resultado dos fatores expostos acima, o Custo Operacional Total da Companhia no 3T16 cresceu 11,6%, e nos 9M16 cresceu 4,8%.

Custos Operacionais (R\$MM)	3T16	3T15	Var.	9M16	9M15	Var.
Custo de Pessoal	13,9	11,2	24,1%	39,5	35,5	11,3%
Despesas de Manutenção e Logística de Veículos	36,5	28,9	26,3%	98,1	90,3	8,6%
Depreciação e Amortização	40,0	36,4	9,9%	112,1	120,4	(6,9)%
Outros Custos	(3,9)	6,0	(165,0)%	9,3	22,1	(57,9)%
Subtotal Custos	86,5	82,5	4,8%	259,0	268,3	(3,5)%
Custo dos Veículos Vendidos	136,1	117,0	16,3%	388,0	348,9	11,2%
Custo Operacional Total	222,6	199,5	11,6%	647,0	617,2	4,8%
% da Receita Líquida	66,5%	70,7%	(4,2) p.p.	69,8%	72,9%	(3,1) p.p.

No comparativo do 3T16 com o 3T15, o total das Despesas Operacionais apresentou um aumento de 24,4%, passando de R\$36,1 MM no 3T15 para R\$44,9 MM no 3T16, devido basicamente aos seguintes fatores:

- i. Aumento de R\$5,2 MM em Despesas Comerciais devido ao aumento da receita dos segmentos de RAC, TF e Seminovos no período, e pelo aumento na provisão para devedores duvidosos;
- ii. Aumento de R\$3,1 MM em Despesas Gerais e Administrativas, devido à elevação das despesas com pessoal decorrente do dissídio outorgado no período, e pelo aumento de despesas de serviços de terceiros;

Nos 9M16, o total das Despesas Operacionais apresentou um aumento de 20,6%, passando de R\$101,6 MM nos 9M15 para R\$122,5 MM nos 9M16, devido basicamente aos motivos já explicados acima.

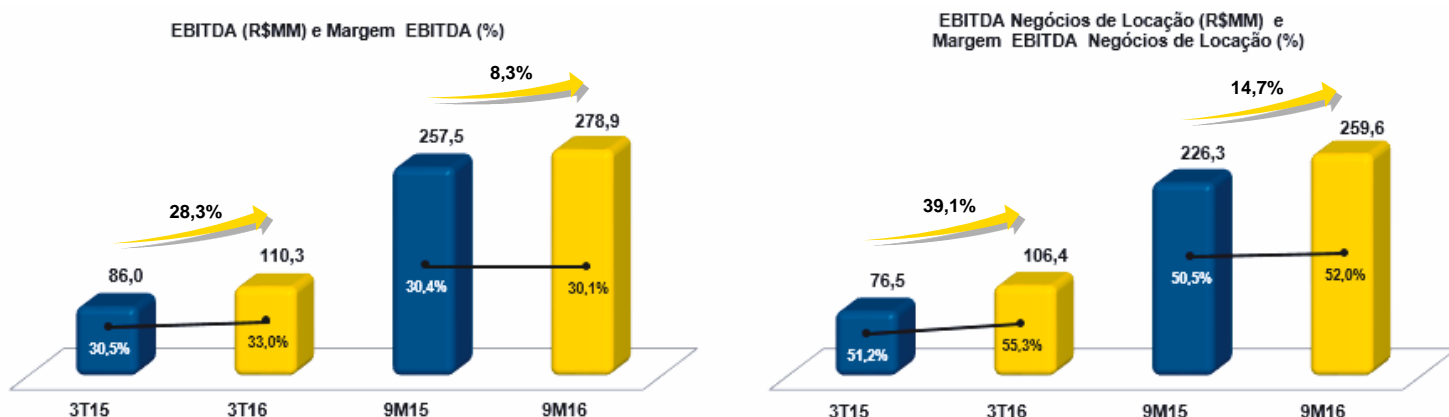
Despesas Operacionais (R\$MM)	3T16	3T15	Var.	9M16	9M15	Var.
Despesas Comerciais	18,7	13,5	38,5%	55,2	37,4	47,6%
Despesas Gerais e Administrativas	24,1	21,0	14,8%	63,1	60,4	4,5%
Honorários da Administração	0,6	0,6	-	1,9	2,0	(5,0)%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	1,5	1,0	50,0%	2,3	1,8	27,8%
Despesa Operacional Total	44,9	36,1	24,4%	122,5	101,6	20,6%
% da Receita Líquida	13,4%	12,8%	0,6 p.p.	13,2%	12,0%	1,2 p.p.

7 - EBITDA

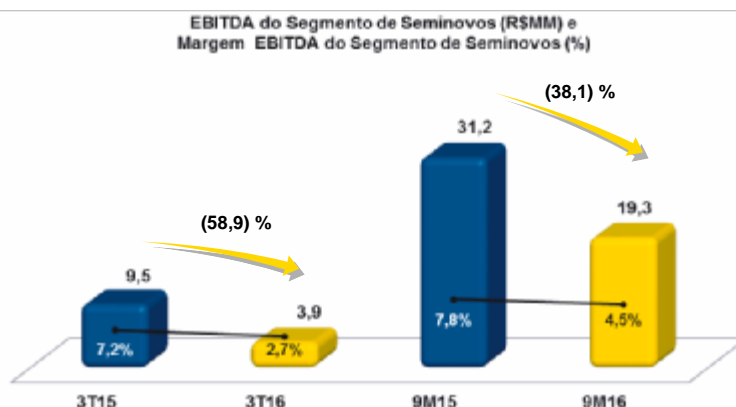
No comparativo do 3T16 com o 3T15, o EBITDA Consolidado apresentou um crescimento de 28,3%, passando de R\$86,0MM no 3T15 para R\$110,3 MM no 3T16. Nos 9M16, o EBITDA Consolidado apresentou um aumento de 8,3%, passando de R\$257,5 MM no 9M15 para R\$278,9 MM nos 9M16.

No 3T16, O EBITDA dos Negócios de Locação (RAC + TF + Franquias) apresentou um crescimento de 39,1%, passando de R\$76,5 MM no 3T15 para R\$106,4 MM no 3T16. Já no comparativo dos 9M16, o EBITDA dos Negócios de Locação (RAC + TF + Franquias) apresentou um crescimento de 14,7% passando de R\$226,3 MM nos 9M15 para R\$259,6 MM nos 9M16.

No comparativo trimestral, a margem EBITDA Consolidada aumentou em 2,5 p.p. para 33,0% e a margem EBITDA dos Negócios de Locação no 3T16 aumentou em 4,1 p.p. para 55,3%. Ao compararmos os 9M16 com os 9M15, a margem EBITDA Consolidada caiu 0,3 p.p., ficando em 30,1% no 9M16, e a margem EBITDA dos Negócios de Locação nos 9M16, aumentou em 1,5 p.p. para 52,0%.



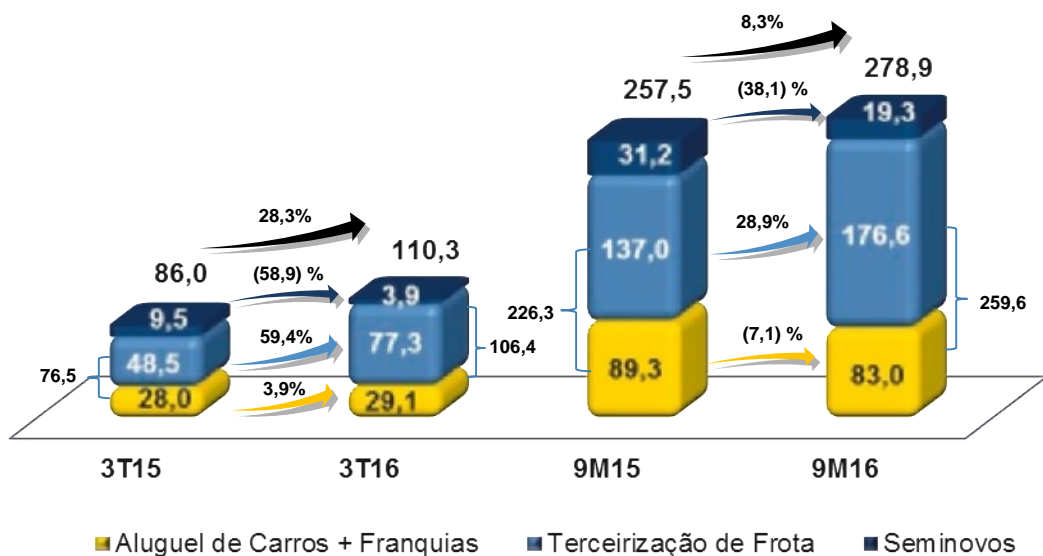
No 3T16, o EBITDA de Seminovos reduziu 58,9% e a margem EBITDA de Seminovos reduziu em 4,5 p.p. ficando em 2,7%. Nos 9M16, o EBITDA de Seminovos reduziu 38,1% e a margem EBITDA de Seminovos caiu em 3,3 p.p. ficando em 4,5%. Tanto no 3T16 como nos 9M16, as margens de SMV “normalizaram” pois deixaram de beneficiar do retorno do IPI em janeiro de 2015 e do forte aumento das tabelas de preço das montadoras ocorrido no 1S15.



No comparativo trimestral, o EBITDA do segmento de Aluguel de Carros + Franquias no 3T16 aumentou 3,9%, e a respectiva margem EBITDA reduziu em 3,6 p.p. para 32,1%. No negócio de Terceirização de Frotas, o EBITDA aumentou 59,4%, e a margem EBITDA aumentou em 7,6 p.p. para 75,8%.

Nos 9M16, o EBITDA do segmento de Aluguel de Carros + Franquias teve uma redução de 7,1%, e a respectiva margem EBITDA reduziu em 4,5 p.p. para 33,0%. No negócio de Terceirização de Frotas, o EBITDA aumentou 28,9%, e a margem EBITDA aumentou em 6,0 p.p. para 71,1%.

EBITDA por Negócio (R\$MM)



Margem EBITDA por Negócio	3T16	3T15	Var.	9M16	9M15	Var.
Terceirização de Frota	75,8%	68,2%	7,6 p.p.	71,1%	65,1%	6,0 p.p.
Aluguel de Carros + Franquias	32,1%	35,7%	(3,6) p.p.	33,0%	37,5%	(4,5) p.p.
Total Locação	55,3%	51,2%	4,1 p.p.	52,0%	50,5%	1,5 p.p.
Seminovos	2,7%	7,2%	(4,5) p.p.	4,5%	7,8%	(3,3) p.p.

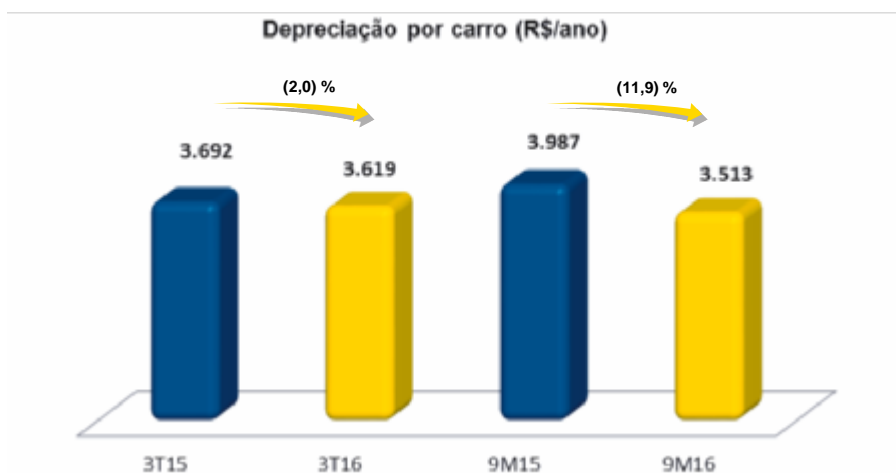
Conforme norma da CVM, segue abaixo a tabela com a conciliação do EBITDA da Companhia:

EBITDA (R\$mil)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
(=) Lucro Líquido do período	26.157	28.207	26.157	28.207
(+) Impostos sobre os lucros	16.484	22.342	13.471	14.627
(+) Despesas financeiras líquidas	115.300	83.369	117.258	85.633
(+) Depreciação e amortização	116.282	124.970	121.999	129.028
(+) Participação em sociedades controladas	5.623	14.321	-	-
(=) EBITDA	279.846	273.209	278.885	257.495
EBITDA de Locação	260.502	242.042	259.541	226.328
Receita líquida de locação	359.032	338.190	499.561	448.513
Margem EBITDA de Locação (%)	72,6%	71,6%	52,0%	50,5%

8 - DEPRECIACÃO

No comparativo trimestral, a depreciação anual média por carro teve uma redução de 2,0%, passando de R\$3.692 no 3T15 para R\$3.619 no 3T16. Já no comparativo entre os 9M16 e os 9M15, a depreciação anual média por carro teve uma redução de 11,9%, passando de R\$3.987 nos 9M15 para R\$3.513 nos 9M16.

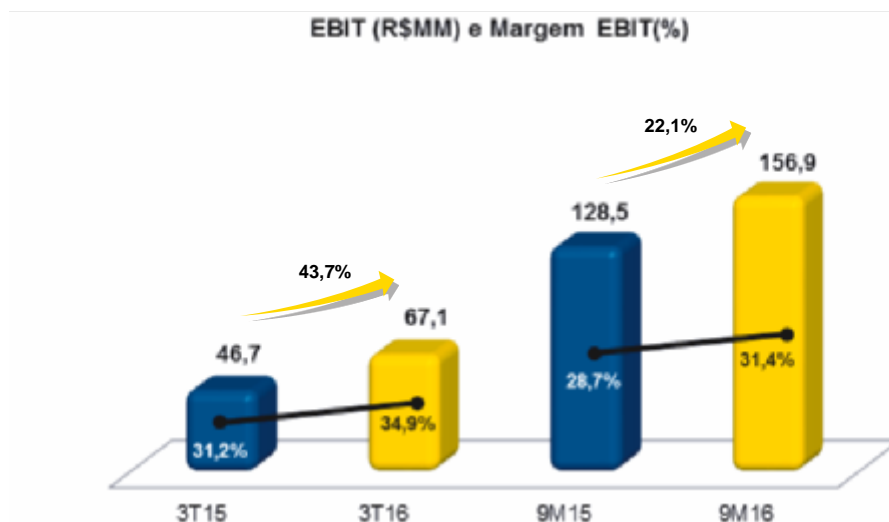
Esta redução deveu-se basicamente ao aumento do preço dos carros novos que impactou positivamente no preço dos carros seminovos, como também pela melhoria das condições de compra de veículos novos.



9- EBIT

No comparativo trimestral, o EBIT Consolidado do 3T16 foi 43,7% superior ao obtido no 3T15, passando de R\$46,7 MM para R\$67,1 MM. Tais elevações se devem ao aumento do EBITDA e à redução da depreciação média por veículo. Já o EBIT Consolidado nos 9M16 foi 22,1% superior ao obtido nos 9M15, passando de R\$128,5 MM, nos 9M15, para R\$156,9MM, nos 9M16, devido basicamente aos mesmos motivos explicados no trimestre.

EBIT (R\$MM)	3T16	3T15	Var.	9M16	9M15	Var.
EBIT	67,1	46,7	43,7%	156,9	128,5	22,1%
Margem EBIT (Sobre Receita de Locação)	34,9%	31,2%	3,7 p.p.	31,4%	28,7%	2,7 p.p.



10- RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro (negativo) aumentou R\$16,6 MM no comparativo entre o 3T16 e o 3T15, e em R\$31,7 MM no comparativo entre os 9M16 com os 9M15, devido aos seguintes fatores:

- I. Aumento do CDI médio em 16 bps no comparativo do 3T16 com o 3T15, e em 105 bps no comparativo do 9M16 com o 9M15;
- II. Aumento da dívida líquida para financiar o crescimento da frota;
- III. Efeito da marcação a mercado dos contratos de operações de *hedge*.

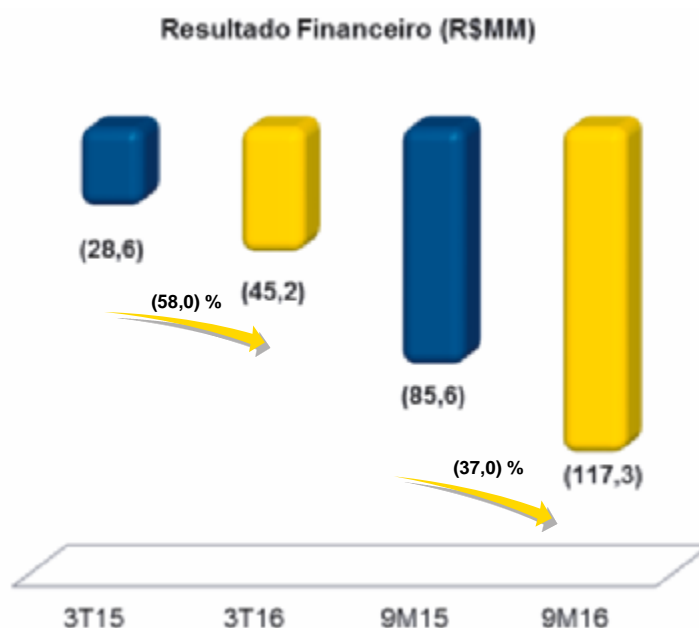
A Unidas, visando se proteger do risco de perda de rentabilidade nos contratos de Terceirização de Frota pela variação das taxas de juros e manter a sua competitividade, contratou operações de *hedge*, chamadas "Call de DI".

A tabela abaixo demonstra os valores das operações de *hedge* contratadas visando a proteção com relação às variações futuras das taxas de juros:

Banco	Moeda	Operação de Hedge	Início	Vencimento	Valor Nominal R\$ Mil	Prêmio Original R\$ Mil	MTM em 31/12/2015	MTM em 30/09/2016	Var. Dez/15 e Set/16
Itaú	Reais	CDI x Taxa pré	Jun/15 a Nov/15	Mar/2017 a Dez/2018	231.000	1.983	4.670	879	-3.791
Santander	Reais	CDI x Taxa pré	Nov/15	Mar/2017	16.000	66	32	14	-18
Saldo hedge					247.000	2.049	4.702	893	-3.809

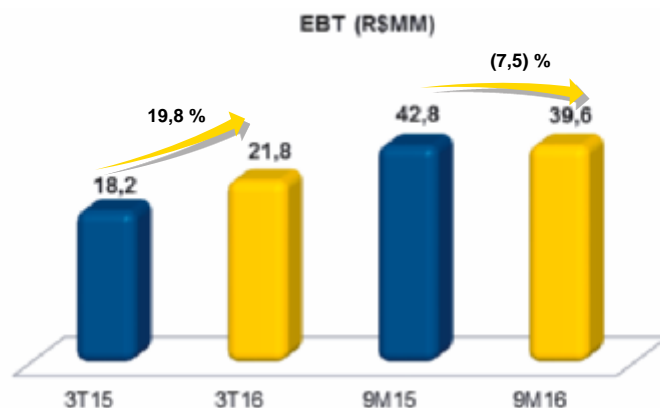
No 9M16 e 3T16, foram reconhecidas como despesas não recorrentes de R\$(3,8) MM e R\$(0,2) MM, respectivamente, em função da marcação a mercado destes contratos de operações de *hedge*, contratadas ao longo de 2015. Já no 3T15 e 9M15, houve uma receita decorrente destas operações reconhecida no montante de R\$3,2 MM.

Resultado Financeiro (R\$MM)	3T16	3T15	Var.	9M16	9M15	Var.
Receitas Financeiras	6,9	54,6	(87,4)%	86,2	83,2	3,6%
Despesas Financeiras	(52,1)	(83,2)	37,4%	(203,5)	(168,8)	(20,6)%
Resultado Financeiro	(45,2)	(28,6)	(58,0)%	(117,3)	(85,6)	(37,0)%



11 - EBT

O Lucro Antes dos Impostos (EBT) no comparativo trimestral, atingiu R\$21,8 MM no 3T16, resultado superior em 19,8% ao obtido no 3T15, pois neste período o aumento do EBIT mais que compensou o aumento do resultado financeiro negativo do período. Nos 9M16, o EBT atingiu R\$39,6 MM, resultado este inferior em 7,5% ao obtido nos 9M15 devido ao forte crescimento dos custos financeiros pela elevação das taxas de juros e pelo aumento da dívida média entre os períodos, conforme já mencionado.



12 - RESULTADO LÍQUIDO - CONSOLIDADO

No comparativo trimestral, o Lucro Líquido foi de R\$14,3 MM, representando um aumento de 18,2%. Enquanto que nos 9M16, o Lucro Líquido foi de R\$26,2 MM, representando uma variação negativa de 7,1%.

Entretanto, devemos ressaltar que tanto no 3T16 e 3T15 quanto nos 9M16 e 9M15, tivemos a ocorrência do evento não recorrente, já mencionado anteriormente, representado pela marcação a mercado das operações contratadas de *hedge*, no montante de R\$0,2 MM no 3T16, R\$3,8 MM nos 9M16 e de R\$(3,2) MM no 3T15 e nos 9M15.

Assim, em bases comparáveis, o Lucro Líquido Ajustado do 3T16 seria de R\$14,4MM, representando uma variação positiva de 45,5%, e o Lucro Líquido Ajustado nos 9M16 seria de R\$28,7 MM, representando uma variação positiva de 9,5%.

Demonstração do Resultado (R\$MM)	3T16	3T15	Var.	9M16	9M15	Var.
Receita Líquida	334,5	282,3	18,5%	926,4	847,2	9,3%
Custos Operacionais	(222,6)	(199,5)	(11,6) %	(647,0)	(617,2)	(4,8) %
Lucro Bruto	111,9	82,8	35,1%	279,4	230,0	21,5%
Despesas Operacionais	(44,9)	(36,1)	(24,4) %	(122,5)	(101,6)	(20,6) %
Despesas Financeiras Líquidas	(45,2)	(28,5)	(58,6) %	(117,3)	(85,6)	(37,0) %
Lucro antes dos Impostos (EBT)	21,8	18,2	19,8%	39,6	42,8	(7,5) %
Imposto Corrente (IRPJ e CSLL)	(3,1)	(4,6)	32,6%	(3,5)	(5,8)	39,7%
Imposto Diferido	(4,4)	(1,5)	(193,3) %	(9,9)	(8,8)	(12,5) %
Lucro Líquido do Período	14,3	12,1	18,2%	26,2	28,2	(7,1) %

Lucro Líquido Ajustado	14,4	9,9	45,5%	28,7	26,2	9,5%
-------------------------------	-------------	------------	--------------	-------------	-------------	-------------

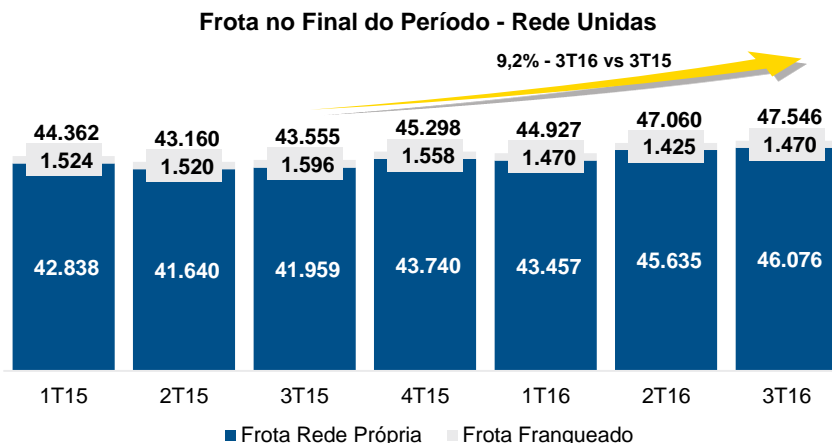
Conciliação do Lucro Líquido (R\$MM)	3T16	3T15	Var.	9M16	9M15	Var.
Lucro Líquido do Período	14,3	12,0	19,2%	26,2	28,3	(7,4)%
(+) Marcação a mercado das operações de swap	0,2	(3,2)		3,8	(3,2)	
(-) Efeito dos Impostos	(0,1)	1,1		(1,3)	1,1	
Lucro Líquido Ajustado	14,4	9,9	45,5%	28,7	26,2	9,5%

A Alíquota do Imposto Corrente (Caixa) da Companhia no comparativo dos 9M16 com os 9M15, reduziu em 4,7 p.p., passando de 13,5% nos 9M15 para 8,8% nos 9M16.

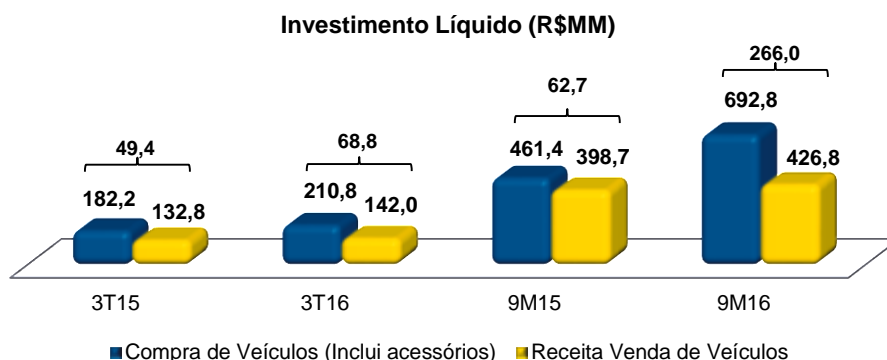
13 - FROTA

A frota total da Companhia, no final do 3T16, atingiu 46.076 veículos, representando um aumento de 4.117 carros, ou 9,8%, em relação à posição no final do 3T15.

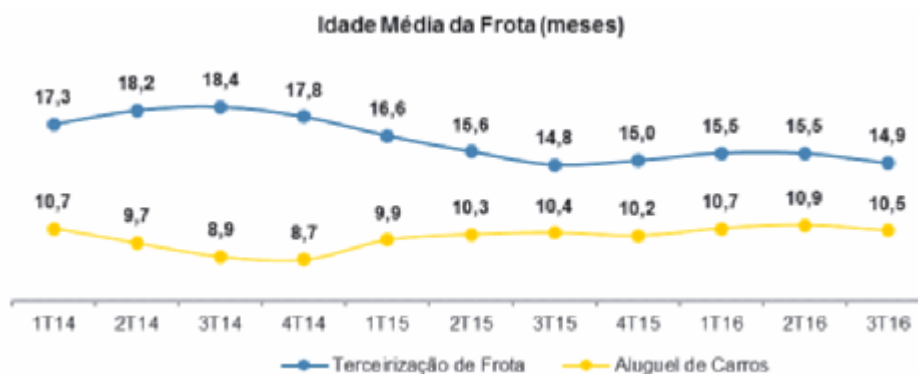
A soma da Frota Total da Companhia com a Frota própria dos Franqueados, atingiu 47.546 veículos no final do 3T16, representando um aumento de 3.991 carros (crescimento de 9,2%) com relação à posição no final do 3T15.



O investimento líquido ficou em R\$68,8 MM no 3T16, superior em R\$19,4 MM ao valor de R\$49,4 MM investido no 3T15. Nos 9M16, o investimento líquido ficou em R\$266,0MM, superior em R\$203,3 MM ao valor líquido de R\$62,7 MM investido nos 9M15.



No comparativo do 3T16 com o 3T15, a idade média da frota tanto para o segmento de Terceirização de Frota (TF) quanto para o segmento de Aluguel de Carros (RAC), ficou estável. Entretanto, no comparativo do 3T16 com o 2T16, a idade média da frota diminuiu, nos dois segmentos, devido ao volume de novos veículos implantados ao longo do 3T16.



14 - DÍVIDA

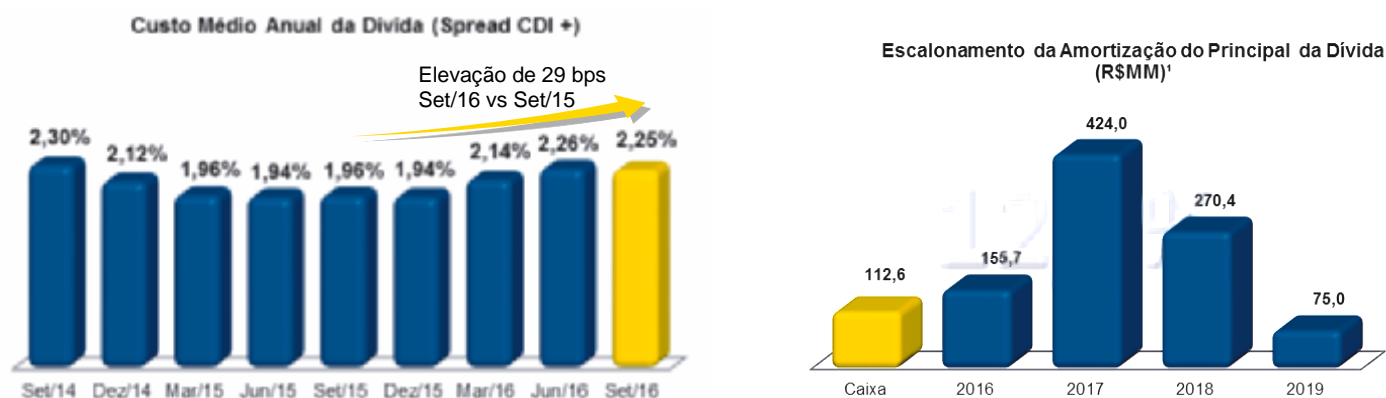
No final do 3T16, o endividamento bruto da Unidas, incluindo os juros e excluindo os custos de captação, atingiu o montante de R\$991,5 MM que, descontado do valor do Caixa e Equivalentes de Caixa e das Aplicações Financeiras, resulta numa dívida líquida de R\$878,9 MM.

Composição da Dívida em 30/09/16

Instrumento	Custo Médio	Saldo (R\$ MM)	%	Cronograma de Amortização do Principal ⁽¹⁾			
				2016	2017	2018	2019
2ª Emissão de Debêntures	CDI + 2,97%	79,0	8,0%	(52,3)	-	-	-
3ª Emissão de Debêntures	CDI + 1,80%	51,7	5,2%	-	(34,3)	(17,2)	-
4ª Emissão de Debêntures	CDI + 1,80%	211,6	21,3%	(100,0)	(100,0)	-	-
5ª Emissão de Debêntures	CDI + 1,81%	120,2	12,1%	-	(40,0)	(40,0)	(40,0)
6ª Emissão de Debêntures	CDI + 1,70%	102,4	10,3%	-	(50,0)	(50,0)	-
7ª Emissão de Debêntures	CDI + 2,94%	175,3	17,7%	-	-	(135,0)	(35,0)
5ª Emissão de Notas Promissórias	CDI + 2,30%	33,8	3,4%	-	(30,0)	-	-
6ª Emissão de Notas Promissórias	CDI + 3,40%	31,4	3,2%	(2,0)	(4,0)	(24,0)	-
Capital de Giro	CDI + 2,16%	174,8	17,6%	-	(160,0)	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	CDI + 4,22%	11,3	1,1%	(1,4)	(5,7)	(4,2)	-
Total da Dívida Bruta		991,5	100%	(155,7)	(424,0)	(270,4)	(75,0)
Caixa e Equivalentes de Caixa / Aplicações Financeiras de Uso Restrito			(112,6)	Total de Amortização do Principal⁽¹⁾			925,1
Total da Dívida Líquida			878,9				

(1) Não considera juros e custos de transação, somente considera o principal. Para 2016, está sendo considerado o montante a ser amortizado no período de Out/16 à Dez/16.

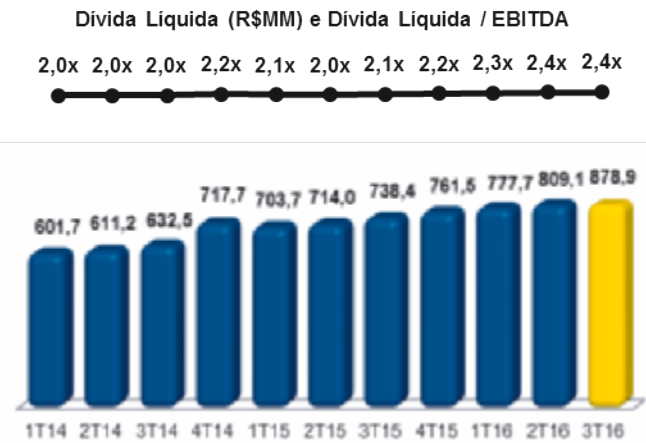
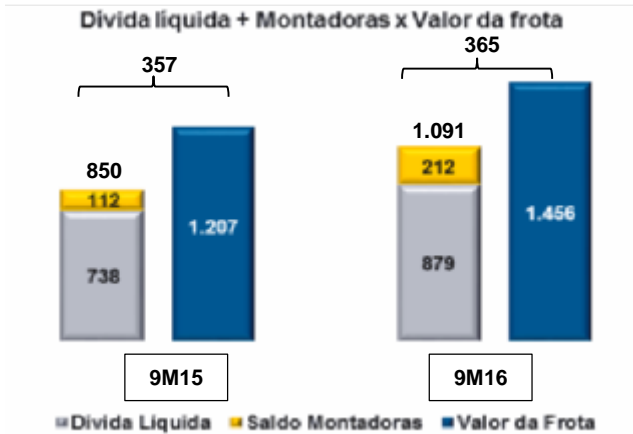
Em 30 de setembro de 2016, a Unidas possuía 16,8% do principal da sua dívida vencendo em 2016, enquanto 83,2% vencem no período compreendido entre 2017 e 2019, conforme demonstrado no gráfico abaixo.



Pelo gráfico acima podemos perceber que, em função da deterioração do mercado de crédito brasileiro, ocorrida a partir do segundo semestre de 2015, o custo médio anual da dívida aumentou cerca de 30bps.

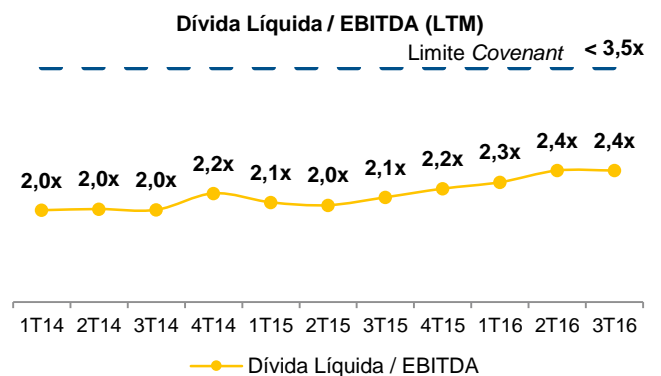
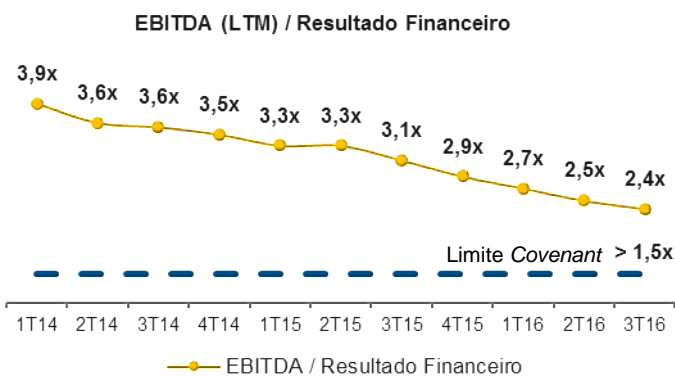
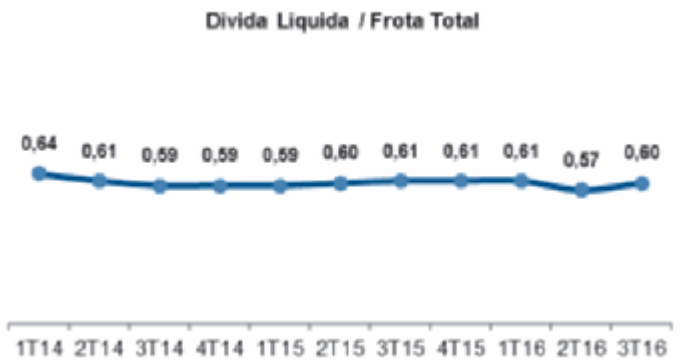
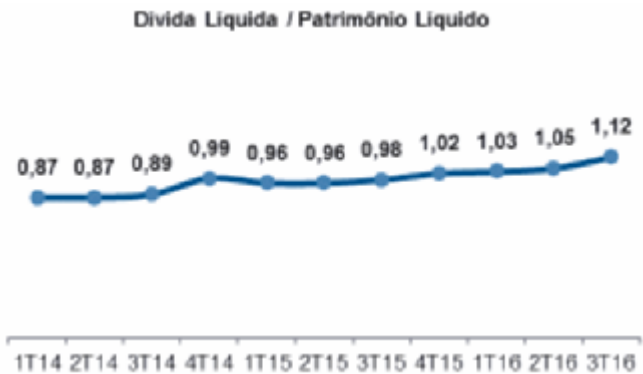
Demonstramos abaixo, que o Ativo Imobilizado Líquido da Companhia compensa com folga o seu Endividamento Líquido mais o Passivo Total junto às montadoras.

Quanto ao indicador de Dívida Líquida sobre o EBITDA, aumentou ligeiramente para o patamar de 2,4x.



No final do 3T16, a Companhia possuía apenas 0,3% da sua frota total alienada como garantia das operações de Arrendamento Mercantil Financeiro, o que confere à Companhia uma grande flexibilidade para ajustar a sua frota e gerar caixa quando necessário.

Abaixo demonstramos alguns indicadores financeiros da Companhia:



15 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 27 de outubro de 2016, a Companhia aprovou a realização da 8ª Emissão de Debêntures, no montante de R\$150,0 milhões, pelo prazo final de 3 anos e com a taxa de CDI + 3,0% a.a. A captação destes recursos, somado ao caixa atual da Companhia, conclui a rolagem do principal com vencimentos ao longo do último trimestre de 2016 e o primeiro trimestre de 2017.

Em 28 de outubro de 2016, a Companhia, informou ao mercado que, Kinea I Private Equity Fundo de Investimento em Participações, Kinea Co-Investimento II Fundo de Investimento em Participações, Vinci Capital Partners II Fundo de Investimento em Participações e GIF IV Fundo de Investimento em Participações (em conjunto "Vendedores") e Enterprise Holdings Inc. ("Compradora") celebraram um Contrato de Compra e Venda de Ações, por meio do qual os Vendedores se comprometeram a vender à Compradora, ou a uma Afiliada indicada pela Compradora, 10.908.078 ações ordinárias de emissão da Companhia, correspondentes a uma participação de 20% no capital social da Companhia. A Companhia e as Subsidiárias também firmaram referido Contrato de Compra e Venda na qualidade de interveniente anuentes.

A parceria iniciada em 2012, através de um Contrato de Master Franquia para o Brasil das marcas Alamo e National, fica agora mais fortalecida com a entrada deste parceiro estratégico de presença global.

O fechamento definitivo da operação está sujeito à implementação de condições precedentes usuais em operações dessa natureza. A Companhia manterá o mercado informado acerca da conclusão desta operação.


16 - DADOS OPERACIONAIS

Dados Operacionais	3T16	3T15	Var.	9M16	9M15	Var.
Frota Média Operacional						
Terceirização de Frota	20.980	17.657	18,8%	19.091	17.631	8,3%
Aluguel de Carros	16.289	14.290	14,0%	15.249	14.666	4,0%
Franquias	2.206	2.489	(11,4)%	2.225	2.527	(11,9)%
Total	39.475	34.436	14,6%	36.565	34.823	5,0%
Frota Média Alugada						
Terceirização de Frota	20.980	17.657	18,8%	19.091	17.631	8,3%
Aluguel de Carros	13.901	10.769	29,1%	12.324	10.836	13,7%
Franquias	2.206	2.489	(11,4)%	2.225	2.527	(11,9)%
Total	37.088	30.915	20,0%	33.641	30.993	8,5%
Frota no Final do Período						
Terceirização de Frota	23.045	20.670	11,5%	23.045	20.670	11,5%
Aluguel de Carros	20.241	18.340	10,4%	20.241	18.340	10,4%
Franquias – Frota Unidas	2.790	2.949	(5,4) %	2.790	2.949	(5,4)%
Franquias – Frota Franqueado	1.470	1.596	(7,9) %	1.470	1.596	(7,9) %
Total – Rede Unidas	47.546	43.555	9,2%	47.546	43.555	9,2%
Idade Média da Frota em Operação (meses)						
Terceirização de Frota	14,9	14,8	0,7%	15,3	15,7	(2,5)%
Aluguel de Carros	10,5	10,4	1,0%	10,7	10,2	4,9%
Franquias	13,0	10,9	19,3%	12,0	9,4	27,7%
Total	13,0	12,9	0,8%	13,2	13,0	1,5%
Carros Comprados						
Carros Comprados – Terceirização de Frota	2.019	2.686	(24,8)%	8.267	6.244	32,4%
Carros Comprados – Aluguel de Carros	2.790	2.490	12,0%	8.062	6.244	29,1%
Carros Comprados – Franquias	511	241	112,0%	695	711	(2,3)%
Carros Comprados - Total	5.320	5.417	(1,8)%	17.024	13.199	29,0%
Preço Médio – Terceirização de Frota (R\$ mil)	44,3	32,6	35,9%	43,0	36,5	17,8%
Preço Médio – Aluguel de Carros (R\$ mil)	36,1	34,8	3,7%	36,7	33,8	8,6%
Preço Médio – Franquias (R\$ mil)	37,5	32,2	16,5%	39,5	32,0	23,4%
Preço Médio – Total (R\$ mil)	39,3	33,6	17,0%	39,8	34,9	14,0%
Carros Vendidos						
Carros Vendidos – Terceirização de Frota	2.211	2.446	(9,6)%	5.933	8.045	(26,3)%
Carros Vendidos – Aluguel de Carros	1.992	2.308	(13,7)%	7.362	6.673	10,3%
Carros Vendidos – Franquias	248	294	(15,6)%	1.011	1.157	(12,6)%
Carros Vendidos - Total	4.451	5.048	(11,8)%	14.306	15.875	(9,9)%
Preço Médio – Terceirização de Frota (R\$ mil)	32,5	23,8	36,6%	28,8	22,2	29,7%
Preço Médio – Aluguel de Carros (R\$ mil)	31,7	29,2	8,6%	30,9	28,5	8,4%
Preço Médio – Franquias (R\$ mil)	28,9	24,4	18,4%	28,1	26,1	7,7%
Preço Médio – Total (R\$ mil)	31,9	26,3	21,3%	29,9	25,1	19,1%
Idade Média dos Carros Vendidos (Meses)	24,5	26,1	(6,1)%	24,5	27,9	(12,2)%

PONTOS DE ATENDIMENTO UNIDAS EM 30/09/16		
Região Brasil	Segmento	Nº Pontos
Sudeste	Aluguel de Carros - Rede Própria	55
	Aluguel de Carros - Franquias	48
	Venda de Veículos - Rede Própria	22
	Venda de Veículos - Franquias	18
	Total Sudeste	143
Sul	Aluguel de Carros - Rede Própria	11
	Aluguel de Carros - Franquias	25
	Venda de Veículos - Rede Própria	1
	Venda de Veículos - Franquias	2
	Total Sul	39
Nordeste	Aluguel de Carros - Rede Própria	20
	Aluguel de Carros - Franquias	20
	Venda de Veículos - Rede Própria	1
	Venda de Veículos - Franquias	1
	Total Nordeste	42
Centro-Oeste	Aluguel de Carros - Rede Própria	5
	Aluguel de Carros - Franquias	12
	Venda de Veículos - Rede Própria	-
	Venda de Veículos - Franquias	1
	Total Centro-Oeste	18
Norte	Aluguel de Carros - Rede Própria	3
	Aluguel de Carros - Franquias	16
	Venda de Veículos - Rede Própria	-
	Venda de Veículos - Franquias	1
	Total Norte	20
Total		262

CONTATOS

 **GISOMAR MARINHO**
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

 **Telefones: (11) 3155-4818**

 **E-mail: ri@unidas.com.br**

 **Website: www.unidas.com.br**

AVISOS

Esse material possui informações resumidas, sem intenção de serem completas. Maiores informações sobre a Unidas, suas atividades, situação econômico-financeira e riscos inerentes a sua atividade podem ser encontradas nas suas informações trimestrais – ITR, demonstrações financeiras e informações públicas.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Muitos dos fatores que irão determinar os valores e resultados futuros estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

ANEXO 1 – RESULTADO POR NEGÓCIO

Resultado Terceirização de Frota (R\$mil)	3T16	3T15	9M16	9M15
Receita bruta¹	109.867	77.868	269.750	230.724
Impostos sobre a receita	(7.939)	(6.751)	(21.456)	(20.299)
Receita operacional líquida	101.928	71.117	248.294	210.425
Custos operacionais (ex-depreciação)	(12.437)	(14.059)	(37.411)	(44.684)
Lucro bruto	89.491	57.058	210.883	165.741
Despesas operacionais (ex-depreciação)	(12.167)	(8.550)	(34.285)	(28.701)
EBITDA	77.324	48.508	176.598	137.040
Margem EBITDA	75,8%	68,2%	71,1%	65,1%

Resultado Aluguel de Carros (RAC+FRANQUIAS) (R\$mil)	3T16	3T15	9M16	9M15
Receita bruta¹	97.451	85.879	272.980	261.055
Impostos sobre a receita	(6.873)	(7.441)	(21.713)	(22.967)
Receita operacional líquida	90.578	78.438	251.267	238.088
Custos operacionais (ex-depreciação)	(39.061)	(30.189)	(108.154)	(96.343)
Lucro bruto	51.517	48.249	143.113	141.745
Despesas operacionais (ex-depreciação)	(22.401)	(20.282)	(60.170)	(52.456)
EBITDA	29.116	27.967	82.943	89.289
Margem EBITDA	32,1%	35,7%	33,0%	37,5%

Resultado Venda de Veículos (R\$mil)	3T16	3T15	9M16	9M15
Receita bruta¹	142.173	132.983	427.204	399.116
Impostos sobre a receita	(161)	(187)	(374)	(398)
Receita operacional líquida	142.012	132.796	426.830	398.718
Custos operacionais (ex-depreciação)	(131.074)	(118.985)	(389.315)	(355.770)
Lucro bruto	10.938	13.811	37.515	42.948
Despesas operacionais (ex-depreciação)	(7.035)	(4.292)	(18.171)	(11.782)
EBITDA	3.903	9.519	19.344	31.166
Margem EBITDA	2,7%	7,2%	4,5%	7,8%

Resultado Consolidado (R\$mil)	3T16	3T15	9M16	9M15
Receita bruta¹	349.491	296.730	969.934	890.895
Impostos sobre a receita	(14.973)	(14.379)	(43.543)	(43.664)
Receita operacional líquida	334.518	282.351	926.391	847.231
Custos operacionais (ex-depreciação)	(182.572)	(163.233)	(534.880)	(496.797)
Lucro bruto	151.946	119.118	391.511	350.434
Despesas operacionais (ex-depreciação)	(41.603)	(33.124)	(112.626)	(92.939)
EBITDA	110.343	85.994	278.885	257.495
Depreciação e amortização	(43.267)	(39.289)	(121.999)	(129.028)
EBIT	67.076	46.705	156.886	128.467
Despesas financeiras, líquidas	(45.229)	(28.524)	(117.258)	(85.633)
EBT	21.847	18.181	39.628	42.834

(1) Receita bruta líquida dos descontos e cancelamentos.

ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO

Resultado Consolidado (R\$mil)	3T16	3T15	9M16	9M15
Receita líquida total	334.518	282.351	926.391	847.231
Custos dos aluguéis e alienação para renovação de veículos	(222.585)	(199.592)	(647.018)	(617.188)
Lucro bruto	111.933	82.759	279.373	230.043
Comerciais	(18.658)	(13.458)	(55.209)	(37.435)
Gerais e Administrativas	(24.027)	(21.036)	(63.098)	(60.396)
Honorários da administração	(639)	(609)	(1.896)	(2.003)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.533)	(951)	(2.284)	(1.742)
Total despesas operacionais	(44.857)	(36.054)	(122.487)	(101.576)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras (EBIT)	67.076	46.705	156.886	128.467
Receitas financeiras	6.922	54.629	86.225	83.160
Despesas financeiras	(52.151)	(83.153)	(203.483)	(168.793)
Resultado financeiro líquido	(45.229)	(28.524)	(117.258)	(85.633)
Lucro antes dos impostos sobre os lucros (EBT)	21.847	18.181	39.628	42.834
Imposto corrente	(3.110)	(4.572)	(3.495)	(5.796)
Imposto diferido	(4.483)	(1.542)	(9.976)	(8.831)
Lucro líquido do período	14.254	12.067	26.157	28.207

ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO (R\$mil)	3T16	4T15
CIRCULANTE	522.232	541.292
Caixa e equivalentes de caixa	94.342	100.200
Aplicações financeiras	18.277	43.921
Instrumentos financeiros - <i>swap</i>	-	11.149
Contas a receber	257.465	229.226
Impostos e contribuições sociais a compensar	12.060	13.590
Despesas antecipadas	12.901	3.635
Veículos destinados à venda	122.654	134.705
Outros créditos	4.533	4.866
NÃO CIRCULANTE	1.543.484	1.360.965
Instrumentos financeiros - <i>swap</i>	-	1.098
Contas a receber	15.781	20.297
Impostos e contribuições sociais a compensar	3.024	3.024
Impostos diferidos	63.482	73.458
Depósitos judiciais	25.963	25.667
Outros créditos	458	4.739
Imobilizado	1.360.333	1.155.231
Intangíveis	74.443	77.451
TOTAL DO ATIVO	2.065.716	1.902.257

PASSIVO (R\$mil)	3T16	4T15
CIRCULANTE	809.977	626.194
Fornecedores	66.006	89.117
Empréstimos	135.143	88.998
Debêntures e notas promissórias	363.216	326.337
Securitização de contas a pagar	165.132	73.417
Arrendamento mercantil financeiro	5.598	-
Imposto de renda e contribuição social a recolher	624	193
Tributos a recolher	586	1.880
Salários e encargos a pagar	11.415	7.236
Juros sobre capital próprio propostos	-	18.484
Adiantamentos de clientes	13.973	9.052
Outras contas a pagar e provisões	8.628	11.480
Instrumentos financeiros - <i>swap</i>	39.656	-
NÃO CIRCULANTE	473.950	527.434
Empréstimos	-	102.336
Debêntures e notas promissórias	442.188	400.162
Arrendamento mercantil financeiro	5.735	-
Provisão para riscos e discussões judiciais	26.027	24.936
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	781.790	748.629
Capital social	750.525	744.025
Reserva de opções	4.070	3.566
Reserva de lucros	1.038	1.038
Lucros acumulados	26.157	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.065.716	1.902.257

ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO DO PERÍODO

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (R\$mil)	3T16	3T15	9M16	9M15
Caixa e equivalentes de caixa - Inicial	198.544	35.795	100.200	33.673
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	14.254	12.067	26.157	28.207
(+) Despesas não caixa	224.568	188.352	640.036	557.303
Variações nos ativos	(3.138)	8.922	(38.606)	(18.661)
Variações nos passivos	3.769	(4.141)	(1.440)	(8.077)
Aquisição de veículos, líquida do saldo a pagar a montadora de veículos	(252.859)	(198.988)	(602.495)	(506.277)
Aquisição de acessórios para veículos	(2.855)	(2.116)	(7.606)	(4.838)
(=) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(16.261)	4.096	16.046	47.657
Fluxo de caixa dos investimentos				
Aquisição de outros imobilizados	(1.817)	(2.061)	(5.288)	(5.257)
Adição ao intangível	(576)	(546)	(1.431)	(2.240)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(6.373)	(5.370)	25.644	(5.576)
(=) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(8.766)	(7.977)	18.925	(13.073)
Fluxo de caixa dos financiamentos				
Empréstimos, debêntures e derivativos líquidos	1.853	100.000	261.853	170.000
Pagamentos de empréstimos, debêntures e derivativos	(81.028)	(66.646)	(290.698)	(172.989)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(11.984)	-
(=) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(79.175)	33.354	(40.829)	(2.989)
(=) Fluxo de caixa do período	(104.202)	29.473	(5.858)	31.595
Caixa e equivalentes de caixa - Final	94.342	65.268	94.342	65.268

ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA LIVRE (FCL)

Caixa livre gerado - R\$ Mil	2012	2013	2014	2015	9M15	9M16
Operações						
EBITDA	205.129	284.992	332.722	345.029	257.495	278.885
Ajustes de Despesas Não Caixa	6.736	(1.857)	(5.857)	7.993	3.871	13.282
Receita na venda dos carros líquida de impostos	(276.427)	(311.981)	(418.223)	(517.767)	(396.320)	(424.577)
Custo depreciado dos carros baixados	249.269	277.940	363.715	457.464	348.857	387.954
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.629)	(8.981)	(5.354)	(6.171)	(4.037)	(2.048)
Variação do capital de giro	(11.783)	(32.917)	(20.535)	(23.815)	(22.701)	(37.998)
Caixa livre gerado pelas operações de aluguel	170.295	207.196	246.468	262.733	187.165	215.498
CAPEX Renovação						
Receita na venda dos carros líquida de impostos	276.427	311.981	418.223	517.767	396.320	424.577
Investimento em carros para renovação da frota	(427.514)	(512.638)	(773.855)	(674.323)	(466.662)	(693.485)
Investimento líquido para renovação da frota	(151.087)	(200.657)	(355.632)	(156.556)	(70.342)	(268.908)
Investimentos, outros imobilizados e intangíveis	(23.761)	(219.967)	(10.149)	(11.253)	(7.497)	(6.719)
Caixa livre gerado antes do crescimento e juros	(4.553)	(213.428)	(119.313)	94.924	109.326	(60.129)
CAPEX Crescimento						
Variação na conta de fornecedores de carros	3.782	(4.394)	131.739	(16.961)	(44.452)	71.934
Crescimento da frota	3.782	(4.394)	131.739	(16.961)	(44.452)	71.934
Caixa livre antes dos juros	(771)	(217.822)	12.426	77.963	64.873	11.805